

## REDAÇÃO: EXPECTATIVAS DA BANCA

### TEXTO 1

Espera-se que o candidato, depois de ler o enunciado que antecede as instruções e a matéria "Perceber sem ver", perceba que a entrevista deverá ser elaborada a partir da posição de um diretor de escola que, ao ler matéria publicada em uma revista acadêmica, propõe-se a divulgar o projeto da *Oficina de Experimentação Corporal* a sua comunidade escolar. Desse modo, o candidato deverá construir tanto a posição enunciativa do entrevistador, quanto a da entrevistada (a coordenadora da oficina). Ao construir essa interlocução, deverá levar em conta o público a que se destina a entrevista (a comunidade escolar). O candidato deverá explorar, nas três perguntas e respostas solicitadas nas instruções, aspectos importantes da Oficina abordados na matéria da revista *Pesquisa Rio*. A entrevista a ser elaborada pelo candidato deverá ter características de um texto oral formal, conforme as exigências explicitadas no enunciado.

Os múltiplos aspectos que podem ser explorados a partir da leitura da matéria não serão elencados em sua totalidade e nem hierarquizados. Salientamos alguns desses aspectos: a importância de se estabelecer relações consistentes entre a academia e a sociedade como as do IBC e da UFF; o fato de que a deficiência visual não implica impossibilidade; as práticas elaboradas pela oficina com o objetivo de "ver sem ver", como a percepção do corpo, os movimentos, a noção de espaço e as diferentes texturas dos objetos; a construção conjunta da autonomia dos deficientes visuais; as experiências pessoais relatadas na matéria; a necessidade de ampla divulgação de experiências como essas no sentido de fazer com que a sociedade consiga conviver melhor com a deficiência visual em particular e com as deficiências físicas e mentais em geral, haja vista o grande número de deficientes visuais presentes na sociedade brasileira.

**REDAÇÃO: EXPECTATIVAS DA BANCA****TEXTO 2**

Espera-se que o candidato, depois de ler o enunciado que antecede as instruções e a crônica “Olho de menino triste”, perceba que a carta deverá ser elaborada a partir da identificação de um adulto com a experiência escolar de “menino triste”. A motivação dessa carta reside justamente na lembrança dessa experiência e na vontade de compartilhá-la com o autor da crônica lida.

É importante notar que, tal como exigido pelas instruções, o relato dessa experiência deve mostrar como a escola na qual este adulto estudou lidou com sua condição de “menino triste”, além de estar relacionado à posição de M1 ou M2. De maneira sucinta, M1 e M2 defendem posições distintas sobre a necessidade de maior ou menor intervenção da escola no sentido de integrar crianças com dificuldade de socialização. Alguns dos aspectos que poderiam ser explorados pelo candidato, a partir das posições de M1 e M2, seriam: a crença de que é preciso deixar a criança enfrentar sozinha os obstáculos; o fato de que a escola não pode criar um mundo à parte da realidade; a necessidade de se trabalhar com a criança particularmente para prepará-la para o mundo; a necessidade de acolher cada criança particularmente, dentre outros.

A possibilidade de se estabelecer uma interlocução sólida reside no fato de essa carta ser dirigida ao autor da crônica que, além de ter construído as posições de M1 e M2, também acrescenta elementos de sua reflexão pessoal por meio da personagem A.T. (Artur da Távola), que poderá ou não ser explorada pelo candidato.

**REDAÇÃO: EXPECTATIVAS DA BANCA****TEXTO 3**

Espera-se que o candidato, depois de ler o enunciado que antecede as instruções e o texto “Aumento na geração de e-lixo e responsabilidade compartilhada”, perceba que o editorial deverá ser elaborado a partir da posição de um jornalista/articulista. Desse modo, o texto fornecido deve ser visto como parte de uma pesquisa jornalística que reunirá os principais aspectos envolvidos no atual crescimento do e-lixo no país e as possíveis soluções para esse complexo problema que envolve a produção, o descarte e o reaproveitamento desse material. Por se tratar de um jornal importante no cenário nacional, o interlocutor desse editorial, embora genérico, exige um nível de formalidade.

O candidato deverá explorar dois dos problemas relacionados ao crescimento do e-lixo presentes no texto fornecido, tais como: saúde pública; contaminação de solos e águas; oneração de cofres públicos com gastos em saúde gerados pela contaminação; consumo exagerado e rápido descarte; falta de responsabilidade do consumidor frente aos bens adquiridos e dos fabricantes frente aos bens produzidos; falta de política pública de controle, recepção e destino do e-lixo; rápida modernização.

Além disso, o candidato deverá apontar uma forma possível de enfrentar esse crescimento como, por exemplo: aprovação imediata do projeto de Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); implantação de política pública para o controle de produção e descarte; divulgação da necessidade no cuidado do descarte; divulgação da necessidade do controle no consumo; divulgação das formas já existentes de descarte do e-lixo; política pública de incentivo de indústrias de reciclagem que trabalhem com todos os materiais e não apenas alguns; construção de imagens de consumidores e fabricantes responsáveis; construção de outra imagem de Estado, responsável por viabilizar o descarte e a reutilização, e por controlar e punir os responsáveis pelo uso inadequado do material eletrônico.